

Teresa Simão

# ALGUMAS ROTAS DO CONTRABANDO entre a zona norte de Marvão e Valencia de Alcántara

(Separata)

Memórias  
das Freguesias  
de Santo António  
das Areias e Beirã

IBN MARUÁN – Rev. Cultural de Marvão  
N.º Especial 2021, ISBN 978-989-566-040-7,  
ISSN 0872-1017, Lisboa, 2021, pp. 465-470

ابن مروان  
IBN MARUÁN  
Revista Cultural do Concelho de Marvão



100
95
75
25
5
0

Título  
**Memórias das Freguesias  
de Santo António das Areias e Beirã**  
(Número especial 2021 da Revista «IBN MARUAN»)

Edição  
Câmara Municipal de Marvão / Edições Colibri

Coordenação  
Jorge de Oliveira (CHAIA / Univ. de Évora)

Cada artigo é da responsabilidade exclusiva dos seus  
autores

Design gráfico  
**Veludo Azul**, Audiovisuais e Comunicação Lda.

Depósito legal n.º 479 986/21

ISBN 978-989-566-040-7

ISSN 0872-1017

Marvão, Março de 2021

100

95

75

25

5

0

Teresa Simão



## ALGUMAS ROTAS DO CONTRABANDO entre a zona norte de Marvão e Valencia de Alcántara (1)

Muitos eram os caminhos que permitiam, na calada da noite ou até durante o dia, atingir solo espanhol ou português (dependendo do local de partida), com vista à prática ilícita do contrabando. Com base nas muitas conversas que travámos com os nossos informantes, muitos deles antigos contrabandistas, foi-nos possível registar algumas dessas rotas. Não pretendendo apresentar aqui um trabalho exaustivo neste domínio e estando conscientes de que muitas outras rotas poderiam ser traçadas para atingir o objetivo pretendido e conseguir fugir às autoridades, registamos neste artigo um leque já diversificado de itinerários, outrora trilhados por muita gente e do conhecimento da maioria, mas que atualmente já só os mais velhos nos conseguiram descrever e que, sem este registo, tenderiam a cair de vez no esquecimento.



Fig. 1: Cristóvão Pereira e Francisco Batista, dois antigos contrabandistas e amigos inseparáveis

## Rota nº 1

Beirã → Barretos → Gaios → Nave → Tapada do Ralo → Sítio da Pereira → Valongo → Abertas → Tapadão de Mato:

- Comércio do Batão.
- Comércio do Bravo.
- Pinadas.
- Dionísio Fitas.
- Dionísio Guedelha.
- Hortas do Vinagre.



Fig. 2: Sítio da Pereira

## Rota nº 2

Cabeçudos → Ranginha → Carreiras → Crica → Cabeço da Crica → Vereda da Barreta → Caminho dos Aires → Fonte dos Aires → Aires → Ribeiro das Talhas → Tapadão do Rio → comércios:

- Pinadas.
- Bravo.
- Dionísio Fitas.
- Dionísio Guedelha.
- Hortas do Vinagre.



Fig. 3: Sítio da Barreta

## Rota nº 3

Cabeçudos → Ranginha → Carreiras → Crica → Cabeço da Crica → Caminho da Sobreira do Pulo → Fonte dos Mortos → Caminho do Zé Vicente → Patinha da Burra → Vereda do Vale de Luso → Aires → Ribeiro das Talhas → Tapadão do Rio →

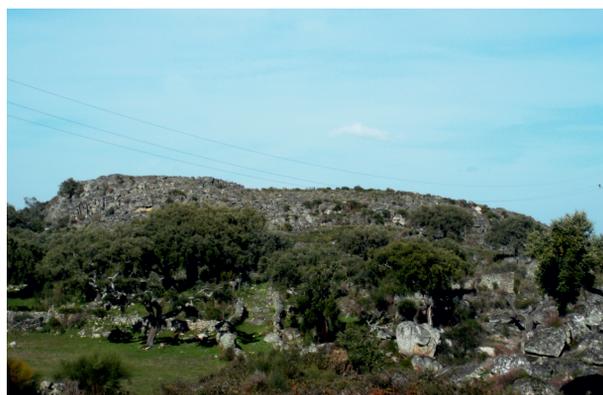


Fig. 4: Caminho da Sobreira do Pulo

comércios:

- Pinadas.
- Bravo.
- Dionísio Fitas.
- Dionísio Guedelha.
- Hortas do Vinagre.



Fig. 5: Cruzamento da Patinha da Burra

## Rota nº 4

Cabeçudos → Ranginha → Carreiras → Crica → Cabeço da Crica → Vereda da Barreta → Laja do Sapato → Tapada da Laja do Sapato → Abertas → Tapada do Feliciano ou Tapadão de Mato (onde havia um comércio):

- Comércio do Batão.
- Comércio do Bravo e outros.



Fig. 6: Tapada da Laja do Sapato



Fig. 7: Comércio do Tapadão de Mato

## Rota nº 5

Ranginha → Carreiras → Crica → Torrinha dos Bacos → Cumeada → Castelhanas → Maria Jacinta (comércio).

Ou outros comércios:

- Pinadas.
- Bravo.
- Dionísio Fitas.
- Dionísio Guedelha.
- Hortas do Vinagre.

Uma vez na Maria Jacinta, podia-se seguir pelo caminho do Moinho da Negra e ir ainda a outros comércios:

- Venda.
- Planchau.
- Couta.



Fig. 8: Fonte das Carreiras

## Rota nº 6

Santo António das Areias → Fonte Codeço → Torrinha dos Bacelos → Cumeada → Castelhanas → Maria Jacinta (comércio).

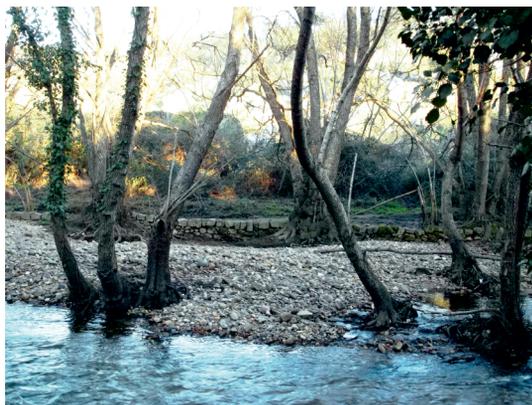


Fig. 9: Rio Sever e Maria Jacinta

## Rota nº 7

Santo António das Areias → Asseiceira → Cancela do Ruivo → Relmeia → Caminho do Cabral → Castelhanas → Maria Jacinta (comércio).



Fig. 10: Rio Sever - Castelhanas

## Rota nº 8

Santo António das Areias → Fonte do Bolgão → Relva → Casa Queimada → Currais Martins → Estrada das Castelhanas → Maria Jacinta (comércio).

Do comércio da Maria Jacinta podia ir-se a outros comércios:

- Planchau
- Couta
- Regato.



Fig. 11: Ruínas dos comércios Planchau, Couta e Regato

## Rota nº 9

Santo António das Areias → Asseiceira  
→ Relva → Casa Queimada → Mãe  
Velha → Cumeada → Cancho da Crença  
→ Fontañera.



Fig. 12: Entrada de Portugal na Fontañera

## Rota nº 10

Santo António das Areias → Fonte do  
Bolgão → Relva → Vale de Carvão →  
Pego Ferreiro → Tintos → Cancho da  
Crença → Fontañera.



Fig. 13: Tapada dos Velhos  
– Relva da Asseiceira

## Rota nº 11

Marvão → Cabeço de Mouro → Fonte  
Souto → Ramila → Vale de Carvão →  
Pego Ferreiro → Tintos → Cancho da  
Crença → Fontañera.



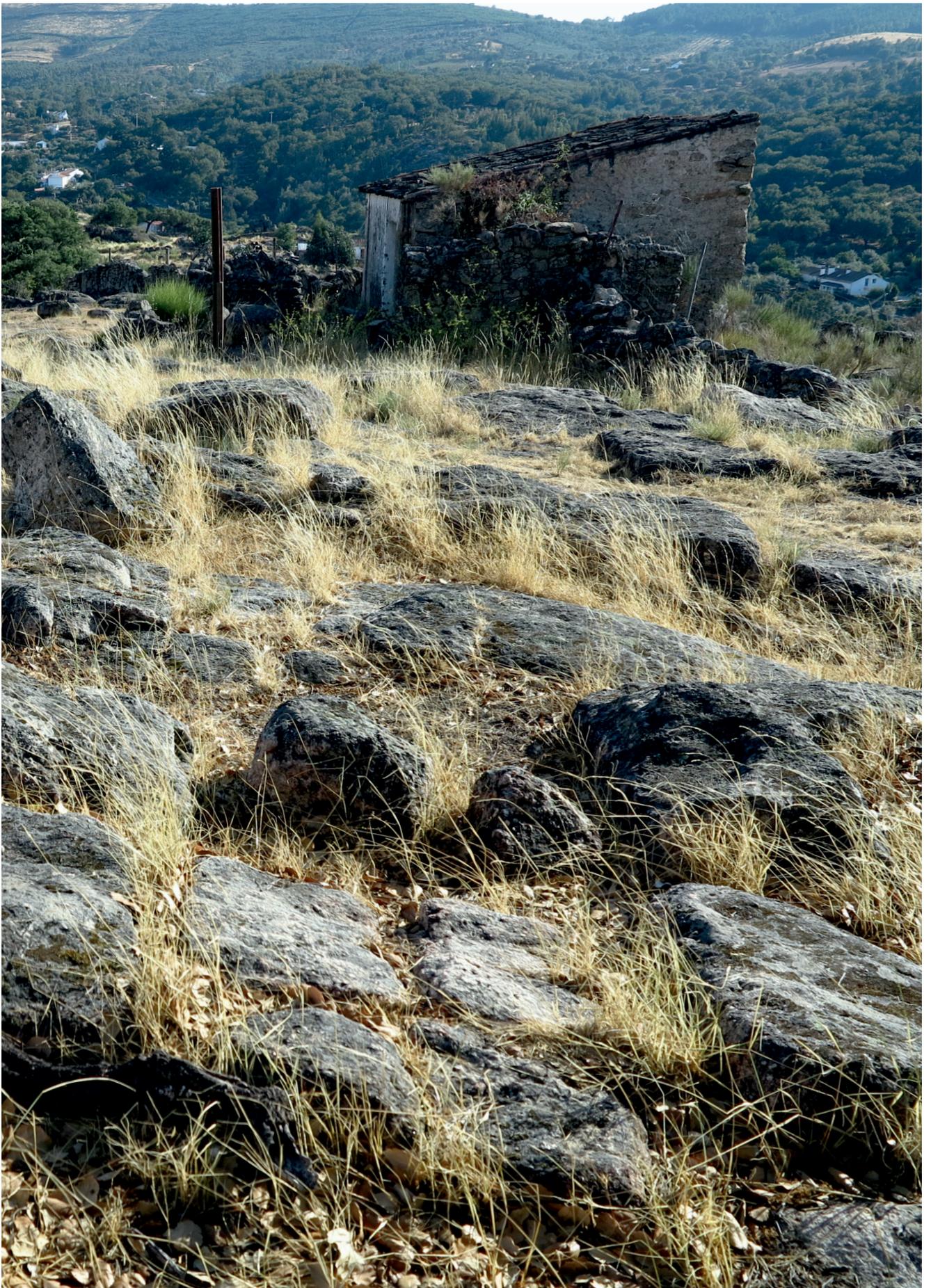
Fig. 14: Comércio na Fontañera

### Nota

1: Informação e fotos retiradas de SIMÃO, Teresa (2015). *O Falar de Marvão – Património Imaterial Raiano*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora. Anexo 3, com algumas adaptações

### Fontes

Antigos contrabandistas do concelho de Marvão: Francisco da Costa Batista, Cristóvão Pereira e Mário Guedelha Batista.  
Fotos da autora



100

95

75

25

5

0